Revista Eletrônica

TAPERÁ AERODESIGN

Volume 3 – Número 1 - 2023

Thereza de Marzo, a Primeira Piloto do Brasil.

Layssa de Jesus Silva São Silverio
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
silveriolayssa8@gmail.com

Resumo

O presente artigo apresenta a vida de Thereza de Marzo, primeira piloto brasileira, abordando desde sua adolescência, a trajetória na aviação até sua condecoração com a Ordem do Mérito Aeronáutico com uma medalha de ouro.

Palavras-chave

História da Aviação, Mulheres Aviadoras, Thereza de Marzo.

1 – Introdução

Thereza de Marzo, uma mulher forte, determinada, sonhadora e corajosa. Desde a adolescência, demonstrou interesse pela aviação e se esforçou para que seus sonhos se realizassem. Uma história de vida inspiradora para muitas mulheres, mesmo nos dias de hoje.



Figura 1 – Thereza de Marzo.

Nascida na cidade de São Paulo em 4 de agosto de 1903, Thereza foi a primeira piloto mulher da história da aviação brasileira, uma aviadora oficialmente certificada no país. Apesar do forte machismo da época e das dificuldades que as mulheres enfrentavam para exercer qualquer cargo profissional, pois

eram classificadas apenas como esposas, mães e donas de casa. Ela enfrentou bravamente o sonho de voar e conquistou seu Brevê (documento que dá permissão para voar aeronaves civis e militares em território nacional e internacional), que foi reconhecida pela Federação Aeronáutica e pelo Aeroclube do Brasil, documento nº 76, em 8 de abril de 1922.

Originalmente da Itália, com pais imigrantes e seis irmãos, Thereza iniciou seu sonho aos 17 anos. Seus pais não a apoiavam, então ela mesma teve que pagar o curso de pilotagem, então ela decidiu sortear sua vitrola para sua família como forma de arrecadar dinheiro e se matricular em uma escola de aviação frequentada por seus irmãos, que eram os pilotos João Robbo e Enrico Robbo, que voou na 1ª guerra mundial e pôde ajudar a irmã na conquista.

Thereza pagava 600 mil réis por dez horas de voo, que eram divididas em várias seções, seus professores viajavam muito e por isso seu instrutor passou a ser Fritz Roesler, um piloto e engenheiro mecânico alemão que mais tarde se tornou seu marido. No teste, Thereza passou sem problemas, voando em uma aeronave Caudron G.3 com potência de 120 HP com motor rotativo, fabricado na França.

Ela realizou um voo de quarenta minutos sobre a cidade de Santos e executou com sucesso as manobras obrigatórias, mesmo estando em uma pequena pista, conseguiu impressionar a todos que estavam por lá. Tudo isso aconteceu em 17 de março de 1922, e ela se tornou a primeira brasileira a voar sozinha. Nesse dia, seu teste foi analisado pelos representantes Amadeu Saraiva e Manoel Franco, além do Dr. Luiz Ferreira Guimarães, que era diretor do Aeroclube do Brasil.

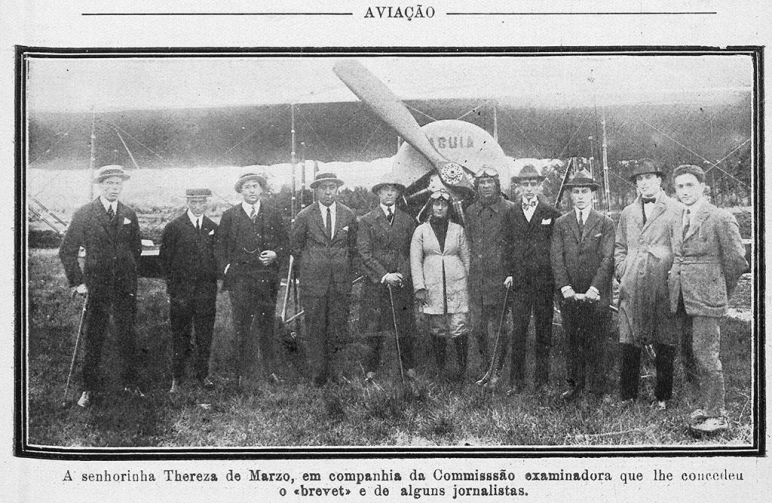


Figura 2 – Aeronave Caudron G.3, [Fonte: Musal].

2 – A Conquista do Brevê e o Pioneirismo na Aviação

O Brasil tem duas grandes pioneiras da aviação. Thereza de Marzo e Anésia Pinheiro Machado, ambas realizaram o voo solo no mesmo dia, em 17 de março de 1922. Thereza, no entanto, é considerada a primeira piloto mulher brasileira, já que sua licença foi emitida um dia antes da de Anésia.

Thereza foi muito ativa e presente quando da chegada dos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral em 1922, participando de diversas recepções, inclusive com a aviadora francesa Adrienne Bolland, a primeira mulher piloto contratada pela empresa Société dés Avions Caudron, a marca de seu avião, um Caudron G3 de 120Hp, carinhosamente batizado de “São Paulo” e que foi adquirido através de subscrição popular organizada pelo jornal A Tribuna de Santos.


AVIAÇÃO

A senhorinha Thereza de Marzo, em companhia da Commisssão examinadora que lhe concedeu o «brevet» e de alguns jornalistas.

Figura 3 – Comissão examinadora de Thereza de Marzo.


Fédération Aéronautique Internationale

BRASIL

Nós abaixo assignados, com poder desportivo no Brasil conferido pela **Fédération Aéronautique Internationale** *declaramos que o Snra* Thereza de Marzo *nascido em* São Paulo *no dia* 6 de Agosto de 1903 *tendo preenchido todas as formalidades exigidas, foi diplomado*

Piloto-Aviador Internacional

aos 8 de Abril de 1922

O Presidente do Ae. C. B.

Commissão Desportiva Aeronautica

O Presidente

Assignatura do Titulado

Thereza de Marzo

N.º do Diploma: 76

Figura 4 – Brevê de piloto emitido no dia 08 de abril de 1922.

3 – O Aeródromo Ypiranga

Naquele início de século, a aviação civil era uma atividade que atraía muita gente e parecia ser interessante até mesmo investir naquele tipo de atividade. Na cidade de São Paulo existiam vários campos de aviação e uma intensa programação de “domingos aéreos” onde os mais abonados podiam fazer voos

panorâmicos com os mesmos ases que se apresentavam em “arriscadíssimos voos” como dizia uma crônica da época.

Foi neste ambiente que Thereza resolve abrir o seu próprio campo de aviação, já em companhia de seu instrutor e futuro marido, Fritz Roesler. O empreendimento chamava a atenção da imprensa que, através do jornal “A Gazeta”, informava em agosto de 1922 que estava próxima a inauguração do “Aeródromo Ypiranga” de Thereza de Marzo.

Finalmente, no domingo dia 15 de outubro de 1922, com a presença e apresentação de diversos aviadores, incluindo a própria Thereza, foi inaugurado o campo, com a presença de um grande público que pode comprar os ingressos com antecedência. No local funcionava a Escola de Aviação Ypiranga de Fritz Roesler, com um hangar, oficinas, 14 aviões e 4 simuladores de voo.

Para se chegar ao lugar, existia uma linha de bonde que servia o Ipiranga, facilitando o acesso, era só pegar o bonde 20 “Fábrica”. Este campo de aviação possuía sua entrada na esquina da Rua Silva Bueno com Rua do Grito, ou seja, não se poderia imaginar hoje que, neste movimentado lugar, existiu um campo de aviação.

Não se sabe em que época o aeródromo deixou de funcionar, mas fica registrado nesse artigo uma cidade de São Paulo que surpreende com tantas histórias e uma mulher paulista que merece ser sempre lembrada pelo seu espírito aventureiro e sua carreira de tanto sucesso.



AVIAÇÃO EM S. PAULO

Será inaugurado dentro de um mez o “Aerodromo Ypiranga”, de Thereza de Marzo

Como temos por diversas vezes noticiado, a gentil sota paulista, srta. Thereza de Marzo, está em vesperas de inaugurar, no Ypiranga, o seu campo de aviação que vai ser sem duvida alguma, um dos melhores aerodromos de S. Paulo. Com effeito, está elle localizado em um dos pontos mais altos da nossa capital, occupando vasta área de terreno e, mais que tudo, localizado em logar proximo do centro e servido por duas linhas de bondes.

O novo campo deverá ser inaugurado, com uma grande tarde de aviação, em principios de setembro proximo, e tomará o nome de “Aerodromo Ypiranga”.

Figura 5 – Notícia da época sobre o aeródromo Ypiranga.

4 – O Casamento e o Fim da Carreira

No dia 25 de setembro de 1926, Thereza casou-se com Fritz Roesler, seu instrutor. O casamento fez Thereza se distanciar dos aviões, pois o marido se revelou muito ciumento, não permitindo-a trabalhar no meio de outros, nem a pilotar. Acabou se acomodando e ficou apenas com o cargo de mulher de aviador. Na época havia o Código Civil de 1916 que impunha que mulheres casadas deveriam ter autorização para realizar algumas atividades, o que a dificultava ainda mais de qualquer possível rebeldia.

E então, por conta da não aprovação de seu marido, ela renunciou a sua carreira para se tornar dona de casa. Ela o auxiliava em seus empreendimentos voltados a aviação, seu casamento durou 45 anos e só se deu o fim pela morte de seu marido.



Figura 6 – O casamento de Thereza de Marzo.

5 – Condecorações

Em 1961 recebe a homenagem de Pioneira da Aeronáutica concedida pela Fundação Santos Dumont.

No ano de 1976, com 73 anos de idade, Thereza recebeu condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico com uma medalha de ouro.

Em 1980 recebeu do estado de Minas Gerais a Medalha de Ouro Santos Dumont.

Thereza de Marzo morreu aos 83 anos, dez anos depois de receber a condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico, em 9 de fevereiro de 1986, e está sepultada no cemitério do Araçá, junto ao marido, em São Paulo.



Figura 7 – Thereza de Marzo em frente ao avião.

6 – Considerações Finais

Com este artigo, é possível notar a importância da mulher em todas as áreas, inclusive na aviação. Thereza de Marzo representa a força, determinação e, principalmente, a superação de rótulos e estereótipos nas mulheres nos tempos antigos e atuais. Por isso, a devida valorização atual do público feminino torna-se indispensável.

7 – Referências

Thereza de Marzo: A primeira piloto do Brasil. Disponível em: https://meskodiasadvogados.com/thereza-de-marzo/

Thereza, Anesia e Ada: As mulheres pioneiras da aviação brasileira. Disponível em: https://www.airway.com.br/thereza-anesia-e-ada-as-mulheres-pioneiras-da-aviacao-brasileira/

As mulheres na aviação brasileira. Disponível em: http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1382030742_ARQUIVO_ASMULHERESNAAVIACAOBRASILEIRA.pdf

A história de Thereza de Marzo e o Aeródromo Ypiranga. Disponível em: https://saopauloantiga.com.br/thereza-de-marzo-e-o-aerodromo-ypiranga/